

Sarney nega ter apoiado novo sistema

O presidente José Sarney não incentivou consultas, não quer reduzir o seu mandato e não acha que seja oportuna, agora, a implantação do parlamentarismo. Ao contrário, o presidente da República entende como casuísmo a proposta, rejeitada na Assembléia Nacional Constituinte.

O Palácio do Planalto confirma que o presidente José Sarney ouviu o deputado Milton Reis sobre a implantação do parlamentarismo ainda em seu Governo. Mas, absolutamente, não incentivou o parlamentar mineiro a fazer consultas sobre a mudança do sistema de Governo.

Sarney confirmou a conversa com Milton Reis durante o vôo que o levou de Brasília a Minas, para inauguração de trecho da Ferrovia do Aço. O deputado falou ao Presidente sobre o projeto que está articulando para votação do parlamentarismo, que entraria em vigor a partir de janeiro do ano que vem.

De acordo com esse projeto, o presidente da República renunciaria, dando posse ao candidato eleito no dia 15 de novembro deste ano. A resposta do presidente José Sarney foi no sentido de que não criaria obstáculos ao Congresso Nacional.

O consultor-geral da República, Saulo Ramos, como o presidente José Sarney, acha que a proposta de parlamentarismo, agora, é uma conspiração desonesta contra os candidatos à presidência da República.

Os assessores do presidente José Sarney não acreditam, e ele próprio negou isso, que o chefe do Governo tenha incentivado a consulta, como não crêm que a implantação do parlamentarismo seja possível agora, especialmente porque nenhum dos candidatos concordaria com isso.